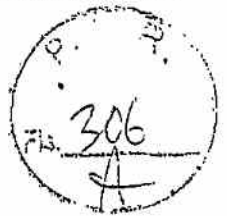


Distrito: Brasília
Cidade: Brasília
Responsável: Antônio



6A:CAM/000781/2004



ASSOCIAÇÃO INDÍGENA KAWAIP KAYABI

CNPJ: 03.752.702/0001-10

END: RUA D-4 N° 422 Fone: (66) 521-5851

CEP: 78580-000 ALTA FLORESTA- MT

Venham-me os autos em 8/6/04
Deborah
DOC

Ofício n° 012/AIKK/ 2004.

Deborah Macedo Duprat de Brito Pereira
Subprocuradora-Geral da República
Coordenadora da 6ª Câmara de Coordenação e Revisão

Senhora Procuradora,

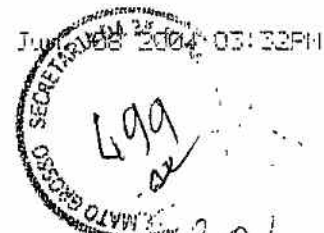
Por intermédio deste, solicitamos providencias em caráter de urgência na questão das investigações sigilosa, conforme reunião que ocorreu na 6ª Câmara em Brasília - DF, onde vossa senhoria participou.

2-Ressaltamos que os crimes ambientais que os brancos estão cometendo dentro do perímetro a demarcar de nossa terra continuam, de uma forma maçante e ritmo acelerado, portando teremos que agilizar logo a Demarcação e Homologação de nossa terra antes que o amanhã seja tarde, isto é, corre - se o risco de quando tomarmos reintegração de nosso território de não encontrarmos resquícios de mata e tudo o que a floresta ainda nos está oferecendo, como iremos viver sem a natureza (FAUNA e FLORA), como vamos garantir a sobrevivência das futuras gerações que há de vir, de que forma poderemos criar nossos filhos e netos, enfim como a humanidade irá encarar a transformação do planeta por falta da conservação do meio ambiente, o meio ambiente hoje não é moda, todo mundo precisa ajudar a conserva-la.

3-Hoje estamos convivendo com vários tipos de agressões por parte de fazendeiros, garimpeiros, madeireiros, pescadores predatórios e invasores de nosso território, principalmente do lado de Jacareacanga - PA, onde os mesmos estão tomando proveito da lentidão do processo.

Enacildo Wnawu Mandurupui
ata Kayabi

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data 1/1/04
Cod. 0HD00049



ASSOCIAÇÃO INDÍGENA KAWAIP KAYABI

CNPJ: 03.752.702/0001-10

END: RUA D-4 N° 422 Fone: (66) 521-5851

CEP: 78580-000 ALTA FLORESTA- MT

4-No ensejo queremos confidenciar que (RIEAMAR TOPOGRAFIA Consultoria & Planejamento, com sede sito na Rua: H-10 n° 1.096, setor industrial nesta cidade e município de Alta Floresta - MT, Fone: (66) 521-2107 / 521-9479 e cel. 9996-1805), sendo assim referida informação poderá facilitar as investigações contra os invasores que estão devastando nosso território que fica localizado do lado de Jacareacanga - PA, sugerimos que a Policia Federal quando chegar nesta cidade para acompanhar a Demarcação da Terra Indígena Kayabi possa trazer em mãos, ordem Judicial para investigar referida Empresa de Topografia.

5-Diante do exposto depositamos todas as nossas esperanças e expectativas em contar com vosso apoio e determinação, que haja agilidade no processo n° 1776/82, que visa a Demarcação da Terra Indígena Kayabi com uma superfície de 1.053.000 ha, que abrange os municípios de Jacaréacanga - PA e Apicás - MT.

6- Desde já agradecemos atenção e compreensão de vossa senhoria e desejamos muita saúde e força para enfrentar as tarefas que irão surgir.

Alta Floresta MT, 03 de junho de 2004.

Atenciosamente,

Iracildo Wuaru Munduruku
IRACILDO WUARU MUNDURUKU
Presidente da A.L.K.K

Atu Kayabi
ATU KAYABI
Cacique

A Senhora: Débora M. Duprat de Brito Pereira
MD: Subprocuradora-Geral da República, 6° CCR/DF
Brasília - DF.



ASSOCIAÇÃO INDÍGENA KAWAIP KAYABI

CNPJ: 03.752.702/0001 – 10

DOC

OFICIO Nº 021/ AIKK /

Senhor Delegado,

Por intermédio deste, estamos encaminhando ao conhecimento de Vossa Senhoria nossas preocupações e revolta, referente aos crimes ambientais que estão acontecendo dentro do perímetro de nossa Terra Indígena Kayabi, onde a mesma fica localizada nos Municípios de Apiacás – MT e Jacareacanga – PA, sendo que em Setembro de 2003, o Senhor esteve em nossa Comunidade juntamente com Assessor do Senhor Ministro da Justiça e representantes da FUNAI Regional e Brasília, onde estávamos com funcionários da BRSCAN retidos na Aldeia Kururuzinho.

A Terra Indígena Kayabi, hoje se tornou um alvo, de tudo o que o Senhor pensar, seja com madeireiros, seja com fazendeiros, seja com pescadores predatórios, as invasões que estão devastando de uma forma maçante e ritmo acelerado, tanto do lado de Mato Grosso quanto do lado do Pará.

Repito, estamos correndo o risco de perdemos a nossa maior riqueza a Fauna e Flora, e nossa preocupação aumentou ainda mais na semana passada, os madeireiros da parte de Apiacás – MT, já varou com uma estrada na margem esquerda do Rio Teles Pires abaixo da foz do Rio Apiacás, dentro de nosso território, com a finalidade de extração de madeiras, já comunicamos a FUNAI sobre tal fato, estamos aguardando uma resposta, caso qualquer autoridade não tomar nenhuma atitude vamos reunir todos os nossos guerreiros Kayabi do Xingu e Juara – MT, para chamar atenção de todo mundo, quaisquer que seja os atos que vim ocorrer, não si responsabilizemos, a grande culpa será do próprio Governo, não tomemos nenhum tipo de atitude devido nós respeitar a lei, não perder nossas razões, mais não agüentamos mais esperar, teremos que gritar socorro, para ver se o Governo escuta e venha

*Inocente Wuru Mmudurupit
atu kayabi*



ASSOCIAÇÃO INDÍGENA KAWAIP KAYABI

CNPJ: 03.752.702/0001-10

o mais rápido possível tomar as providências cabíveis, com intuito de frear as ações dos brancos que estão praticando dentro de nosso território.

Outro fato preocupante, é também do lado do Estado do Pará, está sendo realizado trabalho de topografia entre os Rios São Benedito e Cururu-açú, isto é, loteamentos de fazendas, dentro da terra, que faz parte do perímetro a demarcar, existem várias derrubadas de uma forma clandestina e covarde, os mesmos já atingiram as margens do Rio Cururu-açú, sendo que referido rio significa tudo para nós Índios Kayabi, por ser o nossa maior fonte de alimentação e beleza natural que temos dentro de nosso território.

Vale frisar, quando o Senhor esteve em nossa Comunidade e falou que não poderia fazer mais pessoas de reféns, que seria uma atitude fora da lei, mais diante do exposto, gostaríamos de saber qual seria o ato proveniente que devemos tomar, ou deixar os brancos acabar com nossa Floresta e tudo que existem dentro dela, portanto nossa Comunidade Indígena Kayabi, solicita ações em caráter de urgência, da FUNAI, IBAMA juntamente com a POLICIA FEDERAL, para retirar todas as pessoas que estão dentro de nossa terra para podermos viver em paz.

Colider – MT, 30 de Junho de 2004.

Atenciosamente,

Iracildo Wuarú Mundurukú
Iracildo Wuarú Mundurukú
Presidente da A.I.K.K

Atú Kayabi
Atú Kayabi
Cacique da Aldeia Kururuzinho

AO DRº: Valdinho Jacinto Caetano.

MD: Delegado da Policia Federal, Coordenador Geral de Defesa Institucional.

Brasília – DF.